Kleemann │ Economia circular ecológica – apoiada pelo britador de impacto MOBIREX MR 130i PRO

Em sua sede em Kirchheim/Teck, a empresa familiar Feeß está fazendo campanha por uma mudança de mentalidade no setor de construção e por uma economia circular consistente entre associações, políticos e em seu centro de treinamento. Lá, os interessados podem se informar sobre os potenciais da reciclagem moderna de materiais de construção.

Um elemento importante em todo o processo de reciclagem é o britador móvel de impacto MOBIREX MR 130i PRO. A Feeß testou a planta no fim da fase de desenvolvimento e logo impressionou de tal forma que já não saiu mais dali. A planta produzida em série complementa o conceito global em favor do clima e do ambiente da empresa. Em entrevista à Kleemann, o diretor geral Walter Feeß, juntamente com o operador de usina Waldemar Rollheiser, fala sobre a economia circular e como o MOBIREX MR 130i PRO os apoia nisso.

**Senhor Feeß, a sua empresa de reciclagem se expandiu muito nos últimos anos. Quais são as suas prioridades?**

**W. Feeß:** Resíduos de construção e demolição são um fator imenso na produção de rejeitos, correspondendo a cerca de 50% de todo o lixo na Alemanha! Isso significa que, todos os dias, são depositadas matérias-primas de construção minerais e de alta qualidade em aterros sanitários ou que estas são, no máximo, usadas como material de base ou enchimento. É um desperdício inacreditável de recursos que estamos tentando combater. Reintroduzimos uma grande quantidade de materiais de construção no ciclo e produzimos, por exemplo, agregados para concreto reciclado (concreto R) a partir deles.

Com o britador móvel de impacto, o MOBIREX MR 130i PRO da Kleemann produzimos, por exemplo, agregados minerais para concreto reciclado a partir de material de demolição de concreto e entulho. Cerca de 40% dos agregados reciclados podem ser adicionados ao concreto sem nenhuma desvantagem em termos de processamento, aparência, toque e resistência. Infelizmente, o material ainda é muito pouco usado por arquitetos e engenheiros civis, pois ainda é amplamente desconhecido. Esse é um dos pontos que queremos mudar com nosso centro de treinamento: queremos demonstrar aos especialistas a qualidade e as incríveis possibilidades que o concreto reciclado oferece. Com a enorme economia de CO₂ obtidas assim, damos uma grande contribuição para o combate às mudanças climáticas.

**Isso não parecer ser simples otimização dos lucros, mas muito mais a procura de alcançar um objetivo maior.**

**W. Feeß:** É evidente que precisamos agir já. Não adianta continuar apenas discutindo a importância de controlarmos as emissões de CO₂. Devemos a nossos filhos e netos, passarmos à ação e criarmos as devidas bases legais e normativas. O bonito disto É que já dispomos das possibilidades, da tecnologia e dos conhecimentos, só temos de aplicá-los. Nesse sentido, tenho realmente o objetivo maior em mente e não me cansarei de apelar para arquitetos e engenheiros, mas também para as comunidades e as autoridades. Como empresa de reciclagem é, por exemplo, incrivelmente difícil que nos disponibilizem espaço. Longas rotas de transporte e, portanto, grandes quantidades de CO₂ podem ser economizadas se reciclarmos materiais percorrendo trajetos curtos.

Como empresa, fomos contratados para a reconstrução de um edifício de administração distrital na região. Nesse projeto, foi possível reintroduzir mais de 90% dos materiais no ciclo da construção.

Concretamente, isso significa que, a partir do material de construção do antigo edifício da administração distrital, foi produzido agregado para o concreto reciclado do novo edifício. Portanto: o antigo foi transformado em novo! Grande parte dos materiais de construção minerais foi triturada diretamente no canteiro de obras ou em nossos centros de reciclagem, tendo sido trituradas até 1.800 toneladas por dia. São experiências que gosto de compartilhar, até mesmo com nossos concorrentes. A mudança só é possível se todos contribuirmos. Além disso, o procedimento não é obrigatoriamente mais caro. Os preços do combustível e dos materiais vão continuar aumentando devido à escassez e ao imposto sobre CO₂. Assim, os processos de reciclagem são também vantajosos do ponto de vista financeiro. E para mim é muito evidente: sem uma economia significativamente mais circular, não é possível alcançar os objetivos ambientais.

**Para o tratamento de material, o senhor usa o novo britador móvel de impacto MOBIREX MR 130i PRO da Kleemann. A planta o impressionou imediatamente?**

**W. Feeß:** Ficamos logo impressionados com o conceito global da planta. O baixo consumo de combustível, o alto desempenho e a unidade de peneiramento secundário de deck duplo altamente potente. Nossas condições de espaço aqui são restritas, e essa planta nos permitiu transformar dois em um. Antes, tínhamos uma planta de britagem, seguida de uma planta de peneiramento separada. Agora, o MR 130i PRO. é suficiente para nós devido ao alto desempenho e à possibilidade de descarregar dois produtos finais classificados. Isso significa operar, manter e abastecer apenas uma máquina no cotidiano.

**Qual a função do britador de impacto em seu processo de reciclagem?**

**W. Feeß:** Para nós, a planta é um elemento muito importante no tratamento do material de demolição de concreto. Já usávamos um britador de impacto Kleemann. O MOBIREX MR 130i EVO2 menor foi complementado com uma peneira. Continuamos usando o MR 130i EVO2 como antes, em alguns casos também diretamente no canteiro de obras. Um aspecto prático é que as peças são compatíveis, o que facilita o armazenamento e a organização de peças sobressalentes e de desgaste.

O novo MR 130i PRO necessita de uma quantidade de combustível semelhante ao MR 130 EVO2 anterior. Contudo, antes também tínhamos que reabastecer a usina de peneiramento. Isso significava reabastecer entre 14 e 16 litros a mais. Agora, isso é totalmente desnecessário. E não só: o MR 130i PRO oferece até 20% a mais de rendimento, o que é realmente muito no que diz respeito ao consumo de combustível. Além disso, a planta está equipada com separadores de ar, o que nos ajuda na qualidade do produto. No momento, ainda estamos otimizando as configurações dos separadores de ar de acordo com nosso processo.

**O baixo consumo é vantajoso para a orientação ecológica da empresa. A planta pode também ser operada de forma totalmente elétrica. Isso está planejado para o futuro?**

**W. Feeß:** Com seu baixo consumo, a planta combina muito bem com nosso conceito global. Uma vez que a nova configuração permite reduzirmos entre 14 e 16 litros de consumo, já estamos economizando muitas toneladas de CO₂. A opção de operar a planta de forma elétrica foi um critério decisivo para nós. Para isso, porém, temos de expandir nossa estação de transformação, ou seja, a alimentação elétrica. Já estão em curso conversas e discussões sobre a possibilidade de realização desta expansão. Além disso, estamos pensando em expandir nossos painéis fotovoltaicos. Isso seria fantástico se conseguíssemos operar a planta, pelo menos em parte, com energia gerada por nós.

**O que o senhor tem a dizer sobre o desempenho e a facilidade de uso da planta?**

**W. Rollheiser:** No geral, estamos muito satisfeitos com o rendimento e a qualidade do produto. Usamos os dois decks da peneira e produzimos diferentes produtos de 0-2 mm a 2-16 mm. O comando também é muito intuitivo e cômodo. De manhã, configuro a planta com o SPECTIVE, depois posso monitorar a operação em curso a partir de qualquer ponto do terreno com o SPECTIVE CONNECT. Mantenho o consumo de combustível e o nível de enchimento do britador sempre sob controle. Isso é muito útil e evita muitos deslocamentos. E o SPECTIVE CONNECT também me ajuda com a otimização de meu processo. Por isso, estão instaladas, por exemplo balanças de correia em todas nossas correias de descarga. Com essas, posso visualizar a produção na respectiva correia diretamente no SPECTIVE CONNECT. Por exemplo, se o grão sobredimensionado aumentar, posso deduzir que preciso analisar melhor o processo e minhas configurações.

**Senhor Feeß, há mais alguma coisa que gostaria de acrescentar?**

**W. Feeß:** Como dito, faz tempo que já chegamos ao ponto em que devemos passar das palavras às ações. Estamos satisfeitos por ter a t Kleemann e a Wirtgen Germany como parceiras que buscam os mesmos objetivos que nós: combater as mudanças climáticas de forma ecológica e econômica.

**Fotos:**

  
Entrevista Feeß\_MOBIREX MR 130i PRO\_PR\_1  
Conversando: Walter Feeß, Michell Blasczyk (Wirtgen Germany), Claudia Hizman (Kleemann).

  
Interview Feeß\_MOBIREX MR 130i PRO\_PR\_2

O britador de impacto MOBIREX MR 130i PRO prepara agregados minerais para o concreto reciclado a partir de material de demolição de concreto e entulho, entre outros.

  
Interview Feeß\_MOBIREX MR 130i PRO\_PR\_3

Martin Grenz, Benjamin Feeß, Waldemar Rollheiser, Walter Feeß, Michell Blasczyk (Wirtgen Germany), Alexander Feeß, Andreas Frey.

Observação: Essas fotos servem apenas para a visualização prévia. Para impressão nas publicações, devem ser utilizadas as fotos em resolução de 300 dpi, disponíveis para download em anexo.

Para mais informações entre em contato com:

WIRTGEN GROUP

Public Relations

Reinhard-Wirtgen-Straße 2

53578 Windhagen

Alemanha

Telefone: +49 (0) 2645 131 – 1966

Fax: +49 (0) 2645 131 – 499

E-mail: PR@wirtgen-group.com

www.wirtgen-group.com